

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas. A Administração do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("Bacen"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("Cosif").

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 929.140 mil, correspondente a R\$ 1,55 por ação (valor em reais) e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 17,88%. O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Prudencial Bank of America ("Conglomerado"). Em 31 de dezembro de 2024, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 19,32%.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <https://www.bofabril.com.br/>.

São Paulo, 24 de março de 2025

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(em milhares de Reais)

Ativo	2024		2023		Passivo	2024		2023	
	Notas					Notas			
Circulante		44.999.099		30.102.471	Circulante		18.837.580		11.755.647
Disponibilidades	(Nota 04)	721.473		180.034	Depósitos e outros passivos financeiros		17.817.126		10.985.720
Instrumentos financeiros		44.101.584		29.752.889	Depósitos	(Nota 14)	2.827.248		2.574.669
Reservas junto ao Banco Central do Brasil		1.648.002		317.758	Captações	(Nota 15)	3.316.531		3.053.764
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 05)	19.361.692		14.823.703	Derivativos	(Nota 08)	4.673.758		3.395.435
Mantidos para negociação	(Nota 06)	8.779.771		6.721.819	Carteira de câmbio	(Nota 10)	6.209.689		1.805.301
Disponíveis para venda	(Nota 07)	1.540.534		123.280	Outros passivos financeiros	(Nota 11)	789.900		156.551
Derivativos	(Nota 08)	4.032.032		3.387.272	Obrigações fiscais correntes	(Nota 17)	525.378		471.813
Operações de crédito	(Nota 09)	406.762		860.340	Outros passivos	(Nota 18)	495.076		298.114
Carteira de câmbio	(Nota 10)	6.005.167		1.798.774	Não circulante		24.804.989		16.733.039
Outros ativos financeiros	(Nota 11)	2.327.624		1.719.943	Depósitos e outros passivos financeiros		23.827.866		16.094.160
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 09)	(3.050)		(514)	Depósitos	(Nota 14)	19.778.146		14.486.742
Ativos fiscais correntes	(Nota 17)	142.823		125.691	Derivativos	(Nota 08)	4.049.720		1.607.418
Outros ativos	(Nota 12)	36.269		44.371	Provisões	(Nota 16)	214.359		214.073
Não circulante		4.040.581		3.139.075	Obrigações fiscais diferidas	(Nota 17)	712.538		376.987
Realizável a longo prazo		3.955.053		3.050.372	Outros passivos	(Nota 18)	50.226		47.819
Instrumentos financeiros		2.970.060		2.434.594	Total passivo		43.642.569		28.488.686
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 05)	135.204		144.667	Capital social		3.200.000		3.200.000
Disponíveis para venda	(Nota 07)	-		23.797	Reservas de lucros		2.193.828		1.553.219
Derivativos	(Nota 08)	2.617.677		1.667.054	Outros resultados abrangentes		3.283		(359)
Operações de crédito	(Nota 09)	217.179		599.076	Total patrimônio líquido	(Nota 19)	5.397.111		4.752.860
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 09)	(50)		(11.807)					
Ativos fiscais diferidos	(Nota 17)	748.021		404.029	Total passivo e patrimônio líquido		49.039.680		33.241.546
Outros ativos	(Nota 12)	237.022		223.556					
Imobilizado		85.528		88.703					
Imobilizado de uso	(Nota 13)	210.176		207.561					
(-) Depreciação acumulada	(Nota 13)	(124.648)		(118.858)					
Total ativo		49.039.680		33.241.546					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(em milhares de Reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes		Total
	Capital	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Ativos financeiros disponíveis para a venda	Benefícios a empregados	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.037.555	148.728	1.845.897	-	1.574	462	4.034.216
Lucro líquido do exercício	-	-	-	904.900	-	-	904.900
Aumento de capital	(Nota 19)	1.162.445	(1.162.445)	-	-	-	-
Reversão de dividendos	(Nota 19)	-	31.053	-	-	-	31.053
Reserva legal	(Nota 19)	-	45.245	(45.245)	-	-	-
Reserva estatutária	(Nota 19)	-	644.741	(644.741)	-	-	-
Dividendos	(Nota 19)	-	-	(9.456)	-	-	(9.456)
Juros sobre capital próprio	(Nota 19)	-	-	(205.458)	-	-	(205.458)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponível para venda	(Nota 07)	-	-	-	1.869	-	1.869
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados	(Nota 18)	-	-	-	-	(4.264)	(4.264)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.200.000	193.973	1.359.246	-	3.443	(3.802)	4.752.860
Lucro líquido do exercício	-	-	-	929.140	-	-	929.140
Reversão de dividendos	(Nota 19)	-	9.456	-	-	-	9.456
Reserva legal	(Nota 19)	-	46.457	(46.457)	-	-	-
Reserva estatutária	(Nota 19)	-	584.696	(584.696)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	(Nota 19)	-	-	(297.987)	-	-	(297.987)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponível para venda	(Nota 07)	-	-	-	1.194	-	1.194
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados	(Nota 18)	-	-	-	-	2.448	2.448
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.200.000	240.430	1.953.398	-	4.637	(1.354)	5.397.111
Saldos em 30 de junho de 2024	3.200.000	193.973	1.368.702	356.515	4.175	(3.802)	5.119.563
Lucro líquido do período	-	-	-	572.625	-	-	572.625
Reserva legal	(Nota 19)	-	46.457	(46.457)	-	-	-
Reserva estatutária	(Nota 19)	-	584.696	(584.696)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	(Nota 19)	-	-	(297.987)	-	-	(297.987)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponível para venda	(Nota 07)	-	-	-	462	-	462
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados	(Nota 18)	-	-	-	-	2.448	2.448
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.200.000	240.430	1.953.398	-	4.637	(1.354)	5.397.111

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS
O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa. O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlado diretamente pela BofAML EMEA Holdings 2 Limited, sociedade constituída em Jersey e indiretamente pelo Bank of America Corporation (controladora final do Grupo), com sede nos Estados Unidos da América. O Banco está localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, na cidade de São Paulo. As demonstrações financeiras para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para divulgação pela Diretoria em 24 de março de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO
2.1. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("Cosif") e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/20 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro de 2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Essas estimativas e premissas foram consideradas, principalmente, na mensuração de provisões para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na determinação do prazo de realização dos créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. O Banco também está apresentando as contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade. O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações aplicáveis em períodos futuros
a) A Resolução CMN nº 4.966/21 dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) e reformula os conceitos e critérios para a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pelas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025. De acordo com Art. 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, o Conglomerado elaborou um plano de implementação o qual contempla as seguintes etapas: (i) Diagnóstico da situação atual e impactos da nova regulamentação; (ii) Análise e desenho de novos processos, políticas e procedimentos; (iii) Análise da nova arquitetura tecnológica e desenvolvimento sistêmico e (iv) Homologação das alterações e estudo do plano de migração em 1º de janeiro de 2025. O plano de implantação foi aprovado pela Diretoria em 23 de novembro de 2022. O Conglomerado vem adotando as medidas necessárias de forma a atender sua implementação.

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros
A Resolução CMN nº 4.966/21 introduz uma nova abordagem para a classificação e mensuração de ativos financeiros. Os ativos serão classificados em três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado, de acordo com modelo de negócio e das características dos fluxos de caixa contratuais. O modelo de negócio refere-se a como a instituição gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de: (i) obter fluxos de caixa contratuais, (ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda futura ou (iii) outros.

Perdas esperadas associadas ao risco de crédito
A Resolução CMN nº 4.966/21 determina, além disso, a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras. O Banco alocará os instrumentos financeiros em três estágios: (i) Estágio 1: provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. (ii) Estágio 2: provisão de perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles com aumento significativo do risco de crédito. (iii) Estágio 3: provisão de perda esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, considerando também níveis mínimos de provisão conforme estabelecido pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352. A adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 será aplicada de forma prospectiva e eventuais ajustes de saldos contábeis decorrentes da aplicação da norma serão reconhecidos, em 1º de janeiro de 2025. O impacto total estimado, proveniente da adoção inicial da referida resolução, referente às novas diretrizes de classificação e mensuração e perdas esperadas, líquido dos efeitos tributários, é de aproximadamente 3% do Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2024.

b) A Resolução CMN nº 4.975/21 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras que deverão observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 - R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025. O Conglomerado avaliou os impactos desta norma.

2.3. Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras
As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera e a moeda funcional do Banco.

2.4. Principais políticas contábeis
a) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, bem como aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil e em operações compromissadas, e depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Ativos financeiros
O Banco reconhece ativos financeiros em seu balanço patrimonial quando torna-se parte das condições contratuais do instrumento. Aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil, operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, encargos incorridos até a data do balanço, calculados pro rata dia. De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração. O Banco classifica seus ativos financeiros como: mantidos até o vencimento, disponíveis para a venda ou mantidos para negociação. Os ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento somente se houver a intenção e capacidade financeira do Banco para sua manutenção em carteira até o vencimento. O Banco inicialmente mensura e reconhece os ativos financeiros pelo valor justo. No caso de ativos financeiros não classificados como mantidos até o vencimento, são acrescidos e/ou deduzidos os custos de aquisição diretamente atribuíveis ao ativo financeiro. Para os ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda, estes custos são reconhecidos como despesa quando ocorrerem. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros registrados como mantidos para negociação, no balanço patrimonial estão mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período. Os ativos financeiros registrados como disponíveis para a venda no balanço patrimonial estão mensurados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são atualizados até a data de vencimento ao custo amortizado. O Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. As operações de crédito são calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais. As operações de aquisição de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre	2024	2023
Receitas de intermediação financeira		1.524.999	2.841.312	1.945.380
Despesas de intermediação financeira		(1.119.837)	(2.025.559)	(1.507.777)
Provisões para perdas líquidas de recuperação	(Nota 09)	(672)	9.522	(9.013)
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros		953.263	1.768.157	1.056.147
Ganhos (perdas) com contratos de câmbio		(414.685)	(746.873)	271.876
Resultado da intermediação financeira	(Nota 20)	943.068	1.846.559	1.756.613
Receitas de tarifas e comissões	(Nota 21)	648.224	1.027.602	832.262
Receitas operacionais		1.591.292	2.874.161	2.588.875
Despesas de pessoal	(Nota 22)	(462.615)	(880.134)	(689.993)
Remuneração da diretoria		(99.030)	(146.437)	(71.397)
Despesas de tarifas e comissões	(Nota 23)	(60.046)	(108.255)	(82.715)
Outras despesas administrativas	(Nota 24)	(193.659)	(338.879)	(290.923)
Depreciação	(Nota 13)	(12.431)	(24.518)	(21.367)
Outras receitas (despesas) operacionais	(Nota 25)	(75.551)	(146.565)	(191.889)
Lucro líquido antes da tributação		687.960	1.229.373	1.240.591
Imposto sobre a renda	(Nota 17)	(115.335)	(300.233)	(335.691)
Lucro líquido do período		572.625	929.140	904.900
Lucro por ação em reais		0,96	1,55	1,51
Quantidade de ações		598.330.140	598.330.140	598.330.140

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre	2024	2023
Fluxo de caixa provenientes (utilizados) das(nas) atividades operacionais		631.683	5.309.803	5.722.434
Lucro líquido ajustado do período/exercício		482.601	942.853	996.948
Lucro líquido do período/exercício		572.625	929.140	904.900
Ajustes ao lucro líquido		(90.024)	13.713	92.048
Depreciação	(Nota 13)	12.431	24.518	21.367
Baixa de imobilizado	(Nota 13)	652	652	462
Provisão (reversão) para perdas de risco de crédito	(Nota 09)	814	(9.308)	9.120
Provisões atuariais	(Nota 18)	3.374	6.860	7.208
Provisão de contingências fiscais e trabalhistas	(Nota 16)	8.690	13.919	54.082
Atualização de depósitos judiciais		(5.710)	(11.508)	(13.957)
Ativos fiscais diferidos	(Nota 17)	(359.847)	(343.992)	107.105
Obrigações fiscais diferidas	(Nota 17)	249.572	392.572	(93.339)
Varição de ativos e passivos		149.082	4.366.950	4.725.486
(Aumento)/Redução reservas junto ao Banco Central do Brasil		(1.242		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(em milhares de Reais)

As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco) foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. As posições desses instrumentos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

c) Passivos financeiros

O Banco reconhece passivos financeiros em seu balanço patrimonial quando torna-se parte das condições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros estão registrados no balanço patrimonial ao custo amortizado, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

d) Baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco efetua a baixa de um ativo financeiro se os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa tenham vencido ou se todos os riscos e benefícios deste tenham sido transferidos para um terceiro. Caso o Banco não tenha transferido todos os riscos ou benefícios para um terceiro, então, o ativo financeiro não é baixado. O Banco efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais deixam de existir, vencem ou são canceladas.

e) Ativo imobilizado

Ativo imobilizado inclui o valor de veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações, móveis e equipamentos de uso do Banco e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso, sendo que os custos incorridos posteriormente com estes ativos são imediatamente reconhecidos no resultado.

A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e 10 anos para sistemas de comunicação, instalações, móveis e equipamentos de uso.

O Banco avalia, na data-base das demonstrações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

f) Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método indireto.

g) Impostos correntes e diferidos

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício, e contribuição social de 20%. A expectativa de realização dos créditos tributários do Banco, conforme demonstrada na Nota 17, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico. Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, o Banco manteve registrado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado com alíquota de 20% sobre os ajustes temporários.

As despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

Em 27 de dezembro de 2024 foi sancionada a Lei nº 15.079/2024, que institui no Brasil o imposto mínimo global previsto nas regras de Pilar 2 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE"). Considerando que referida Lei produz efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, o Banco ainda está avaliando os impactos da aplicação da nova legislação.

h) Preço de transferência

A Lei nº 14.596, de 14 de junho de 2023, alterou as regras relativas a preços de transferência para fins de apuração do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O Banco, em linha com a nova legislação, adequou os seus cálculos de forma a refletir os métodos consistentes com os padrões internacionais recomendados pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, e com a regulamentação em vigor.

O resultado do período obtido com os preços de transferência é reconhecido contabilmente na rubrica "Receita de Tarifas e Comissões".

i) Benefícios a empregados

Trata-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como por meio de disposições legais, ou setoriais, os quais exigem que o Banco contribua por forma de benefícios aos seus empregados. Entre os benefícios estão:

Benefícios de curto prazo: Salários, férias remuneradas, segurança social, previdência privada, participações nos resultados e bônus e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período.

Benefícios pós-emprego: Aposentadoria e outros benefícios como assistência saúde pós-emprego.

O Banco avalia como plano de benefício definido, seus benefícios pós-emprego, e seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido, principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente em dezembro por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 18.

j) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários elegíveis (inclusive executivos seniores) do Grupo recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços e são remunerados com base em valores referenciados às ações do Bank of America Corporation, negociadas na New York Stock Exchange ("NYSE") sob o código BAC, os quais somente podem ser liquidados com caixa ("transações liquidadas com caixa").

O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgado pela NYSE e convertidos para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal e remuneração da diretoria na demonstração do resultado.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes

Para elaborar as demonstrações financeiras, a Administração efetuou a distinção entre: **Provisões:** Representam obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e de natureza certa, embora valor e/ou época incertos.

Passivos contingentes: Possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco. Incluem as obrigações presentes do Banco, caso não seja provável que uma saída de recursos será necessária para a sua liquidação.

Ativos contingentes: Ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As Provisões são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhe deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessário) ao final do período. Os eventos futuros que podem afetar o valor exigido para liquidar uma obrigação são refletidos no valor das provisões nas hipóteses em que exista evidência objetiva de sua ocorrência. Provisões são totais ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas. O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida na demonstração do resultado.

l) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

Resultado da intermediação financeira: As receitas e despesas de juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a originação do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

Receita e despesas de tarifas e comissões: As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período em que perdurar a prestação destes serviços.

Receita e despesas não financeiras: São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos ou custos fluirão para a entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

n) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado (valor justo) ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

o) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em cada exercício, quando aplicável. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

p) Resultado recorrente e não recorrente

Considera-se resultado não recorrente, o resultado que: i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No decorrer do semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o Banco não apresentou resultado não recorrente.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam maior impacto nos ativos e passivos, conforme descritas a seguir:

3.1. Valorização dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma operação corrente entre partes cientes e dispostas a negociar, conduzida em bases estritamente comerciais. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado com base nesse preço.

Caso não haja um preço de mercado disponível para um instrumento financeiro, seu valor justo será estimado com base no preço estabelecido em operações recentes envolvendo o mesmo instrumento ou instrumentos similares e, na ausência destes, com base em técnicas de avaliação normalmente usadas pelo mercado financeiro considerando, quando aplicável, dados observáveis no mercado, como segue:

• Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, swaps "vanilla" e operações a termo): os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (Dis, DDIs, Futuros, etc.).

• Modelo *Black-Scholes* de avaliação de instrumentos financeiros (principalmente operações de opções e swaps exóticos): determinadas informações observáveis de mercado, tais como a diferença entre a oferta de compra e a venda ("bid-offer spread"), taxas de câmbio, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado são utilizadas como "inputs" no modelo *Black-Scholes* com o propósito de se apurar o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados sob este modelo.

3.2. Impostos diferidos

Conforme apresentado na Nota 17, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras.

3.3. Impostos diferidos

Conforme apresentado na Nota 17, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras.

3.4. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são, substancialmente, classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e as alterações posteriores do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis: de AA (risco mínimo) até H (risco máximo).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto da seguinte maneira:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa		
Disponibilidades em moedas estrangeiras	721.420	179.983
Correspondentes	53	51
Disponibilidades	721.473	180.034
Aplicações em operações compromissadas (Nota 05)	2.999.991	2.800.611
Aplicações voluntárias no Banco Central	15.810.000	11.560.999
Total	19.531.464	14.541.644
Moeda		
Real	18.810.044	14.361.661
Libra esterlina	39.756	39.534
Euro	30.707	24.352
Dólar norte-americano	567.382	35.535
Coroa norueguesa	8.347	7.677
Peso mexicano	12.147	28.277
Dólar australiano	9.684	8.846
Franco suíço	18.865	10.304
Dólar canadense	15.405	14.368
Ien	3.161	5.140
Dólar de Cingapura	4.039	2.221
Rand	1.360	430
Coroa sueca	8.129	528
Yuan renminbi	2.163	2.481
Dólar neozelandês	27	244
Coroa dinamarquesa	22	46
Total	19.531.464	14.541.644

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

O saldo das aplicações em operações compromissadas está composto da seguinte maneira:

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações interfinanceiras de liquidez	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações em operações compromissadas	2.999.991	2.800.611
Posição bancada		
Letras financeiras do tesouro - LFT	191.244	-
Notas do tesouro nacional - NTN	-	6.701
Posição financiada		
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.808.747	-
Notas do tesouro nacional - NTN	-	2.793.910
Aplicações em depósitos interfinanceiros	686.905	606.760
Aplicações voluntárias no Banco Central	15.810.000	11.560.999
Total	19.496.896	14.968.370

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

6. ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os ativos financeiros mantidos para negociação estão compostos da seguinte maneira:

Mantidos para negociação	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Livres				
Letras do tesouro nacional - LTN	815.751	810.253	1.205.800	1.209.030
Letras financeiras do tesouro - LFT	147.560	147.554	971	970
Notas do tesouro nacional - NTN	667.292	657.313	312.316	312.935
Títulos no exterior	2.812.299	2.812.054	2.408.162	2.408.056
Vinculados a recompras				
Letras do tesouro nacional - LTN	520.913	510.014	254.973	261.138
Dados em garantias				
Letras do tesouro nacional - LTN	1.827.569	1.784.185	1.233.151	1.246.003
Letras financeiras do tesouro - LFT	938.225	937.658	25.759	25.687
Notas do tesouro nacional - NTN	1.163.686	1.120.740	1.239.923	1.258.000
Total	8.893.295	8.779.771	6.681.055	6.721.819

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Os ativos financeiros disponíveis para venda estão compostos da seguinte maneira:

Disponíveis para venda	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Livres				
Letras do tesouro nacional - LTN	1.514.388	1.514.104	-	-
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BS - FILCB	17.715	26.430	17.715	23.797
Notas promissórias	-	-	123.100	123.280
Total	1.532.103	1.540.534	140.815	147.077

A Nota 30 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os detalhes, por tipo de risco inerente, dos instrumentos financeiros derivativos são indicados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Risco de moeda estrangeira	5.479.670	(7.534.785)	3.561.187	(3.468.927)
Risco de taxa de juros	1.189.756	(1.188.693)	1.533.585	(1.533.926)
CVA/LVA	(19.717)	-	(40.446)	-
Total	6.649.709	(8.723.478)	5.054.326	(5.002.853)

A Nota 30 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Nota 29 contém detalhes sobre a exposição do Banco ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A seguir, os detalhes, por tipo de operação de crédito, setor econômico do devedor e tipo de taxa de juros da operação, que refletem a exposição do Banco ao risco de crédito em sua atividade preponderante, brutos das perdas por não recuperação:

Operações de crédito e outros créditos	31/12/2024		31/12/2023	
	Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas	Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas
Operações de crédito				
Empréstimos	623.941	-	1.459.416	-
Outros créditos				
Aquisições de crédito	(Nota 11)	1.633.516	1.542.323	
Total		2.257.457	3.001.739	
i) Composição do setor econômico				
Setor privado				
Outros serviços	31/12/2024	31/12/2023		
Indústria	1.436.467	1.580.743		
Comércio	731.273	1.189.443		
	89.717	231.553		
Total	2.257.457	3.001.739		
Tipo de taxa de juros				
Pré-fixados	1.713.973	1.723.201		
Pós-fixados	543.484	1.278.538		
Total	2.257.457	3.001.739		
ii) Concentração de crédito				
	31/12/2024	31/12/2023		
Principal devedor	837.858	674.449		
Percentual em relação ao total da carteira de crédito	37%			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(em milhares de Reais)

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Sistemas de processamento de dados	75.196	39.232	(4.427)	110.001
Instalações	46.760	22.459	-	69.219
Móveis e equipamentos de uso	14.202	-	(332)	13.870
Sistemas de comunicação	14.890	-	(2.807)	12.083
Veículos	727	81	-	808
Obras de arte	6	-	-	6
Imobilizações em curso	11.896	(10.322)	-	1.574
Subtotal	163.677	51.450	(7.566)	207.561
Depreciação acumulada	(104.595)	(21.367)	7.104	(118.858)
Total	59.082	30.083	(462)	88.703

14. DEPÓSITOS

Os depósitos registrados no balanço patrimonial são efetuados a taxas normais de mercado e encontram-se detalhadas abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos		
Depósitos à vista	1.747.692	1.431.693
Depósitos a prazo		
CDB pós-fixado	19.830.994	14.653.832
Depósitos interfinanceiros		
CDI pré-fixado	610.452	529.878
CDI pós-fixado	416.256	446.008
Total	22.605.394	17.061.411

A Nota 30 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

15. CAPTAÇÕES

As captações registradas no balanço patrimonial são efetuadas a taxas de mercado e encontram-se detalhadas abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Captações		
Carteira própria		
Letras do tesouro nacional - LTN	507.784	259.854
Carteira de terceiros		
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.808.747	-
Notas do tesouro nacional - NTN	-	2.793.910
Total	3.316.531	3.053.764

A Nota 30 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

16. PROVISÕES

As provisões para contingências constituídas estão demonstradas abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões		
Passivos contingentes fiscais	183.993	175.173
Passivos trabalhistas	30.356	38.993
Passivos cíveis	10	7
Total	214.359	214.073

A variação do saldo de provisões para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	214.073	189.617
Movimentações	286	24.456
Saldo final	214.359	214.073

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

Passivos contingentes fiscais: O Banco possui provisão de passivos fiscais de R\$ 183.993 (R\$ 175.173 em 2023). As provisões são compostas, principalmente, pela discussão sobre o alargamento da base de PIS/Cofins nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Com o advento da Instrução Normativa BCB nº 319 de 04 de novembro de 2022 e, considerando o desfecho desfavorável, por meio de repercussão geral, do Tema 372 pelo STF, a discussão judicial relativa à inconstitucionalidade do alargamento da base de PIS/Cofins, nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, foi reclassificada pelos consultores jurídicos como provável de perda e o montante envolvido encontra-se integralmente provisionado.

Passivos trabalhistas: Baseado nos prognósticos de consultores jurídicos, o Banco possui provisão de R\$ 30.356 (R\$ 38.993 em 2023) relacionados a passivos contingentes de natureza trabalhista.

Passivos cíveis: Baseado nos prognósticos de consultores jurídicos, o Banco possui provisão de R\$ 10 (R\$ 7 em 2023) relacionados a passivos contingentes de natureza cível.

Passivos contingentes possíveis: O Banco possui litígios cujos riscos de perda são classificados pela Administração com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios no valor de R\$ 449.468 (R\$ 615.675 em 2023), que envolvem as seguintes discussões:

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições previdenciárias sobre PLR	301.608	288.641
Dedutibilidade de gratificações	68.537	64.846
PIS e Cofins s/ganhos na desmutualização da Bovespa e BMF	8.501	8.135
Pedidos de Restituição/Compensação não homologados	7.569	-
Dedutibilidade na renegociação de créditos (a)	-	93.140
Outras	2.376	2.265
Total de causas fiscais possíveis	388.591	457.027
Passivos trabalhistas	60.558	158.045
Total de causas trabalhistas possíveis	60.558	158.045
Passivos cíveis	319	603
Total de causas cíveis possíveis	319	603
Total de perdas possíveis	449.468	615.675

(a) Considerando o julgamento favorável do recurso voluntário interposto no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), do qual o Banco foi formalmente intimado em novembro de 2024, os consultores jurídicos que patrocinam a causa reclassificaram as chances de perda da referida tese para remota.

17. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS

17.1. Ativos e obrigações fiscais correntes

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos fiscais correntes		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	142.823	125.691
Total	142.823	125.691

Obrigações fiscais correntes

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(311.653)	(321.925)
Impostos e contribuições a recolher	(213.725)	(149.888)
Total	(525.378)	(471.813)

17.2. Ativos e obrigações fiscais diferidas

	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias		
Marcação a mercado - TVM e derivativos	402.683	156.046
Provisão para participação nos lucros	226.674	131.269
Contingências	89.247	82.987
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.923	12.208
Outras	21.494	21.519
Total de créditos tributários - Ativo	748.021	404.029
Obrigações fiscais diferidas - Passivo	(712.538)	(376.987)

17.3. Resultado de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2024		31/12/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	1.229.373	1.229.373	1.240.591	1.240.591
Juros sobre capital próprio	(297.987)	(297.987)	(205.458)	(205.458)
Ajustes temporários (a)	45.127	45.127	(28.474)	(28.474)
Incentivos fiscais	10.084	10.084	9.212	9.212
Outros ajustes permanentes	(251.485)	(296.681)	(262.669)	(301.569)
Lucro Real	735.112	689.916	753.202	714.302
Aliquotas	25%	20%	25%	20%
IRPJ e CSLL	(183.754)	(137.983)	(188.276)	(142.860)
Incentivos fiscais	10.084	-	9.213	-
Passivo fiscal diferido	(184.763)	(147.809)	51.854	41.484
Ativo fiscal diferido	187.158	156.834	(59.928)	(47.178)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(171.275)	(128.958)	(187.137)	(148.554)

(a) Substancialmente compostos por contingências fiscais e outras obrigações sociais e estatutárias.

17.4. Movimentação do crédito tributário

	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	31/12/2023	Realização	Constituição	31/12/2024
Contingências fiscais	46.967	(1)	3.478	50.444
PCLD	6.782	(4.733)	2.352	4.401
Provisão PLR	67.947	(123.300)	172.353	117.000
Outras provisões	11.956	(15.163)	15.149	11.942
MTM	86.690	(83.041)	220.064	223.713
Total	220.342	(226.238)	413.396	407.500

	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	31/12/2022	Realização	Constituição	31/12/2023
Contingências fiscais	33.446	(16)	13.537	46.967
PCLD	4.529	(5.236)	7.489	6.782
Provisão PLR	64.426	(86.320)	89.841	67.947
Outras provisões	8.424	(31.170)	34.702	11.956
MTM	169.445	(375.951)	293.196	86.690
Total	280.270	(498.693)	438.765	220.342

	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	31/12/2023	Realização	Constituição	31/12/2024
Contingências fiscais	36.020	(1)	2.784	38.803
PCLD	5.426	(3.786)	1.882	3.522
Provisão PLR	63.323	(80.743)	127.095	109.675
Outras provisões	9.563	(12.130)	12.119	9.552
MTM	69.355	(66.433)	176.047	178.969
Total	183.687	(163.093)	319.927	340.521

	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	31/12/2022	Realização	Constituição	31/12/2023
Contingências fiscais	25.204	(13)	10.829	36.020
PCLD	3.623	(4.189)	5.992	5.426
Provisão PLR	59.743	(60.083)	63.663	63.323
Outras provisões	6.739	(24.936)	27.760	9.563
MTM	135.556	(300.760)	234.559	69.355
Total	230.865	(389.981)	342.803	183.687

17.5. Expectativa de realização do crédito tributário
Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2024 são os seguintes:

Exercício	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2025	279.170	248.926
2026	10.751	8.548
2030 em diante	458.100	230.231
Total	748.021	487.705

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela Administração com base nos cenários atual e futuro da projeção de resultados. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

17.6. Movimentação de obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas com base nos juros sobre depósitos judiciais e ajustes de marcação a mercado dos instrumentos financeiros e sua movimentação encontra-se detalhada a seguir:

	Obrigações fiscais diferidas			
	31/12/2023	Realização	Constituição	31/12/2024
Juros sobre depósitos judiciais	50.230	-	5.179	55.409
MTM	329.868	(101.840)	432.210	660.238
Provisão atuarial	(3.111)	-	-	(3.111)
Total	376.987	(101.840)	437.389	712.538

	Obrigações fiscais diferidas			
	31/12/2022	Realização	Constituição	31/12/2023
Juros sobre depósitos judiciais	43.950	-	6.280	50.230
MTM	427.958	(866.698)	768.608	329.868
Provisão atuarial	378	-	(3.489)	(3.111)
Total	472.286	(866.698)	771.399	376.987

18. OUTROS PASSIVOS

A composição dos outros passivos está detalhada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Outros passivos		
Programa de participação nos resultados	170.959	138.488
Passivos atuariais (b)	50.227	47.819
Provisionamento de folha de pagamento	40.716	36.961
Programa de participação nos resultados baseados em ações (a)	246.419	103.175
Dividendos a pagar	-	9.456
Outras diversas	36.981	10.034
Total	545.302	345.933

(a) Planos de remuneração baseados em ações: O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação. Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações, somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente, com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três a quatro anos a contar a partir do recebimento da gratificação. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento, com base em valores divulgados pela NYSE.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível. Não houve cancelamentos ou alterações nos planos no período em questão.

(b) Benefícios pós-emprego: Os valores reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$ 6.860 (R\$ 7.208 em 2023) e em outros resultados abrangentes de (R\$ 4.452) (R\$ 7.754 em 2023).

Os valores seguiram as seguintes premissas para sua mensuração uma vez que os benefícios pós-emprego do Banco são avaliados como Benefícios Definidos:

I - Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

i. Critério para apuração dos ativos: Os Planos de Assistência Médica não possuem ativos garantidores alocados para a cobertura dos benefícios por ele oferecidos, sendo os mesmos pagos diretamente pelo Banco conforme sua ocorrência.

ii. Taxa para desconto da obrigação atuarial: 10,71% a.a. e 6,56% a.a. real (9,82% a.a. e 5,75% a.a. real em 2023).

iii. Taxa anual de inflação de longo prazo: 3,89% a.a. (3,85% a.a. em 2023).

iv. Crescimento dos custos médicos: 8,82% a.a. e 4,75% a.a. real (8,78% a.a. e 4,75% a.a. real em 2023).

v. Crescimento dos custos médicos por envelhecimento: Por faixa etária, 0 a 24 anos = 1,25% a.a.; 25 a 54 anos = 2,25% a.a.; 55 a 79 anos = 4,50% a.a.; e a partir de 80 anos = 2,50% a.a.

vi. Percentual de permanência no plano dos futuros aposentados e desligados: 100%.

vii. Tábua de mortalidade geral: AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo. A tábua de mortalidade geral adotada - AT-2000 suavizada em 10% reflete de forma adequada à sobrevida que vem sendo observada nos últimos anos em populações vinculadas a programas de benefícios nos moldes do que o Banco mantém junto aos seus empregados, sendo largamente adotada em avaliações atuariais desta natureza no Brasil.

viii. Rotatividade: Experiência interna.

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva dos funcionários do Banco elegíveis aos benefícios pós-emprego, os quais resultaram em média 13% a.a.

ix. Idade na data de aposentadoria: 65 anos de idade para homens e 62 para mulheres.

x. Método atuarial: Crédito Unitário Projetado. O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual é previsto que este irá trabalhar para a empresa. A determinação do custo para cada ano de serviço é obtida indiretamente pela alocação dos benefícios esperados entre os anos de serviço.

As premissas biométricas/demográficas adotadas estão aderentes à massa de participantes do plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

II - Exposição a riscos



